



**Espaço Ilha da Cultura
Biblioteca Comunitária Profa. Martha Ribeiro Alves**

Leandro Augusto de Andrade

“Daqui a duzentos ou trezentos anos, ou mesmo mil anos – não se trata de exatidão – haverá uma vida nova. Nova e Feliz. Não tomaremos parte dessa vida é verdade... Mas é para ela que estamos vivendo hoje, é para ela que trabalhamos e, se bem que soframos, nós a criamos. E nisso está o objetivo de nossa existência aqui.”
(Tchekhov, Três Irmãs).

www.ilhadacultura.org.br

Guaranésia – MG

Espaço Ilha da Cultura e Biblioteca Comunitária Profa. Martha Ribeiro Alves

“Ler é verbo transitivo direto, e a polissemia se revela na multiplicidade de complementos que a ele se pode dar”. (Magda Soares)

RESUMO DO PROJETO

Hoje, no Brasil, estatísticas mostram que 25% dos brasileiros têm domínio pleno de leitura e escrita, 38% são considerados analfabetos funcionais e 37% têm um patamar básico em localizar informações e estes índices são cada vez mais alarmantes.

Foi por meio desse índice assustador que em Abril de 2007 nasce a Campanha “Doe Um Livro”, com o objetivo de angariar material e montar um espaço cultural com uma biblioteca comunitária, partindo dessa iniciativa, criou-se o Projeto Ilha da Cultura.

O foco primordial do Projeto envolve a promoção da leitura e a formação de leitores por meio do ludismo, da magia e do prazer estabelecendo uma conexão com o mundo das palavras, transformando a vida e proporcionando a inclusão social.

Atualmente o Projeto é administrado pelo Grupo de Teatro e Dança Máscaras.

O Projeto conta com Parceiros que ajudam a manter o espaço, como empresas, voluntários, professores e estudantes universitários.

Após muito esforço, a iniciativa da Ilha da Cultura foi reconhecida pelo Governo Federal como Ponto de Leitura e passou a fazer parte da Rede Biblioteca Viva, que é uma plataforma virtual de acompanhamento, interlocução e interação das iniciativas do livro e leitura por todo o Brasil.

O Espaço Ilha da Cultura está situado na Rua Alfredo de Carvalho, 185, no Bairro Pássaro da Ilha, é uma casa com cômodos cobertos com mais de 7 mil livros, revistas, DVD's educativos e periódicos. Conta também com amplo material de pesquisa para estudantes do ensino básico, médio, fundamental e superior, além de um amplo espaço interno e externo para leitura.

Tudo isso oferecido GRATUITAMENTE a toda comunidade.

INTRODUÇÃO

Segundo pesquisas estatísticas do IBOPE, 25% dos brasileiros acima dos 15 anos têm domínio pleno de leitura e escrita; 38% dos brasileiros podem ser considerados analfabetos funcionais e 37% têm um patamar básico em localizar informações. Quando se levanta os índices de leitura em crianças, adolescentes e professores, desde o Ensino fundamental até a Universidade, estes índices são cada vez mais alarmantes.

Diante desse contexto, cabe à Biblioteca Pública atuar como instituição democrática por excelência, e contribuir para que esta situação não se acentue ainda mais, propiciando oportunidade à leitura e a informação a todos. Ela deve ser um pólo de informação e leitura em uma comunidade, facilitando a introdução do livro e da leitura no viver diário das pessoas.

Este projeto visa criar parâmetros para o desenvolvimento e funcionamento do Espaço “Ilha da Cultura” e da Biblioteca Comunitária Profa. Martha Ribeiro Alves que está situado no Bairro Pássaro da Ilha e envolve o Bairro Bom Jesus, Jardim Renovações, Vila Lopes, Vila Cruzeiro entre outros no município de Guaranésia e oferece um espaço à esta comunidade de valorização, promoção e incentivo a cultura.

O cerne principal deste projeto é a promoção da leitura e a formação de leitores, bem como a formação de agentes culturais para realizar oficinas culturais, possibilitando a inserção social e digital, de forma a transformar os hábitos e incentivar a cultura e, principalmente, incentivar a leitura.

Através de atividades lúdicas e de oficinas culturais, buscará uma melhor qualidade de vida, estabelecendo uma relação com o mundo, transformando a vida e propiciando a cidadania e a inclusão social e digital através da cultura.

O projeto visa também à criação de peças de divulgação dos serviços oferecidos, serviços de informação para a cidadania, e de resgate da memória local. Abrirá suas portas para a comunidade local, realizando oficinas culturais e de capacitação de contadores de histórias, de origami, de brinquedos com sucatas, dentre outros. A comunidade será

atendida através de ações de leitura com a circulação de livros em Caixas-Estantes propiciando a abrangência de espaços para as ações do Espaço Cultural.

Este projeto tem como prerrogativa ser constituído de forma participativa, visando à inclusão sócio-cultural, que por meio da valorização da leitura, do livro e do acesso à informação pretende criar um espaço cultural que tem como objetivo principal ser um elemento transformador nesta comunidade.

JUSTIFICATIVA

Em um país em que o índice de leitura é baixíssimo, onde a pobreza, a exclusão social e digital, a falta de políticas de leitura e de acesso à informação, ao conhecimento e às práticas culturais vigoram, a execução deste projeto significa criar possibilidades de contribuir para a diminuição das mazelas sociais, principalmente nas áreas da educação e cultura.

A comunidade do Bairro Bom Jesus é uma área basicamente carente do município de Guaranésia, MG, com uma defasagem de acesso à informação e a leitura. Caracteriza-se por uma população composta de crianças, jovens, adultos, idosos e famílias de renda baixa. Há na comunidade uma creche que atende crianças e uma Escola Municipal (próximo à Biblioteca). O Espaço Cultural e a Biblioteca são os únicos abertos gratuitamente a população nesse conglomerado de bairros no alto da cidade. (Bom Jesus, Pássaro da Ilha, Vila Cruzeiro, Vila Lopes, Santa Bárbara II, Parque Industrial e Jardim Renovação I, II e III)

Tendo em vista as dificuldades de estudantes e moradores em geral ao acesso a leitura e ao mundo digital e, ainda, de não possuir na localidade um espaço de promoção da cultura, justifica-se a necessidade de criar este espaço, onde se possa democratizar o acesso à leitura, além de prestar suporte para escolas e a comunidade em geral à pesquisa, empréstimos de livros, oficinas culturais, eventos culturais etc., de forma gratuita e de igualdade de acesso para todos, sem restrição de idade, raça, sexo, status social e na disponibilização à comunidade de todo tipo de informação e preservação da cultura local.

Sabe-se da importância da leitura na vida do indivíduo e do quanto pode se modificar/transformar uma pessoa com o acesso à informação. “Quem lê adquire a autoconfiança e recupera a vivacidade, o lirismo, o mistério. A realidade interna de quem lê não tem limites e o próprio ato de ler alarga a espiritualidade, propicia felicidade e coloca as respostas e soluções de que o leitor precisa a seus pés” (Ribeiro, 2002).

PÚBLICO ALVO

Moradores da comunidade Bom Jesus, Pássaro da Ilha, Vila Cruzeiro, Vila Lopes, Santa Bárbara II, Parque Industrial e Jardim Renovação I, II e III e adjacências e, a posteriori, toda a comunidade guaranesiana.

OBJETIVO GERAL

Propiciar um espaço cultural para a inclusão social e cultural, através do acesso a informação, a leitura e a formação de leitores.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Ø Estimular o prazer da leitura em crianças, adolescentes, adultos e idosos através de um enfoque lúdico e educativo.

Ø Estimular a imaginação e a criatividade do público alvo.

Ø Promover oficinas culturais de arte, origami, artesanato, dentre outras e inovações científicas.

Ø Formar e despertar leitores e o desejo de ouvir e ler histórias, recuperando o clima afetivo entre o leitor, o livro e a leitura.

Ø Qualificar profissionais, acadêmicos e pessoas da comunidade para as atividades de agentes culturais e contadores de histórias.

Ø Estimular pessoas da comunidade para as atividades de dinamização de Caixas-Estantes, mediante a circulação de livros, a ação cultural na comunidade e a contar histórias.

Ø Possibilitar o acesso às ferramentas tecnológicas, através de produção de textos, no ambiente virtual, propiciando a inclusão digital.

- Ø Fomentar o diálogo intercultural e favorecer a diversidade cultural.
- Ø Criar oportunidade de vincular alunos do UNIFEG às experiências lúdicas e educacionais a população em situação de carência.

METODOLOGIA

Atendendo aos objetivos propostos, o procedimento metodológico tem como foco a promoção da leitura através de atividades realizadas junto à comunidade Bom Jesus.

O Espaço Cultural “Ilha da Cultura”, foi criado em lugar próprio alugado, localizado à Rua Alfredo de Carvalho, 185, no Bairro Pássaro da Ilha, comunidade do Bom Jesus, no município de Guaranésia, MG. No local, foi uma Biblioteca Comunitária, que conta com ambientes aconchegantes e adequados ao público alvo, balcão de informações e local para o acervo dispostos em estantes e gôndolas. Este espaço foi preenchido com mesas individuais e para grupos de estudo e pesquisa, área destinada aos armazenamentos de acervos diferenciados, espaço para guarda de acervos de reserva, escaninhos para guarda de material pessoal e áreas reservadas para serviços internos. A posteriori, num segundo ambiente, será reservado para palestras, exibição de filmes, eventos culturais, oficinas, cursos, dentre outras atividades.

As atividades de incentivo à leitura serão atividades essenciais na biblioteca, de forma a fomentar a participação, a troca e a interação entre os membros da comunidade. Essas atividades se darão através dos “contadores de história” e de atividades lúdicas e educativas, tais como: brincadeiras educacionais, palestras, teatro, dentre outras que se fizerem necessárias.

O Espaço cultural também tem como objetivo estimular à pesquisa e a criatividade do público alvo através de acompanhamento, apoio e oficinas culturais e de artesanato. Como também, promover eventos culturais como exposições, palestras, incentivo à população, cursos de fotografia, execução de jornal cultural etc. Todas essas atividades serão desenvolvidas em projetos próprios a posteriori.

O vínculo com os universitários do UNIFEG proporcionará a atuação como monitores, capacitadores, organizadores, agentes culturais, implantadores de biblioteconomia, organizadores de banco de dados e demais atividades.

A formação dos “contadores de história” será realizada em parceria com o UNIFEG, com o curso de pedagogia e comunicação social, de forma a formar pessoas, ou mesmo alunos/estagiários, interessados em desenvolver tal tarefa, ou mesmo pessoas interessadas da comunidade. Pessoas estas que despertem no público alvo o gosto pela leitura e pesquisa. Para isso, será desenvolvido um projeto próprio de um curso de capacitação e mini-cursos em parceria com os cursos de Letras, Pedagogia e Comunicação Social para atuar como monitores. Essa capacitação terá como temas: atendimento ao público; circulação de documentos, cursos e/ou oficinas para os agentes da biblioteca e para a comunidade em geral, implementação dos serviços biblioteconômicos de organização e tratamento da informação, coleta e tratamento de dados estatísticos para avaliação de uso da Biblioteca, dinâmicas de grupos, dentre outros.

Para levar a biblioteca à comunidade, serão usadas “caixas estantes”, de forma a estimular a “biblioteca itinerante”, onde o livro possa ir até a comunidade. Isto se dará através de eventos como “Tarde de Lazer”, em que a equipe se deslocará até a comunidade, e através de atividades culturais e lúdicas, proporcionará tardes de leitura, teatro e brincadeiras educacionais. Estas caixas serão compostas por caixotes móveis com acervo pré-escolhido ou não, de acordo com a temática a ser trabalhada pela equipe multidisciplinar do Espaço Cultural.

O Espaço Cultural tem disponibilidade de acesso a Internet e a ferramentas necessárias para o desenvolvimento das atividades propostas, obtidas através de parcerias com a comunidade, empresas e UNIFEG, de forma a se constituir num centro de informações a comunidade em geral.

A equipe técnica ficará responsável para a aquisição do acervo necessário que poderá ser obtido diretamente com as editoras, campanhas de doação junto à comunidade, doações espontâneas, através das leis de incentivo à leitura, dentre outras formas, como também, serão confeccionados materiais para a contação de histórias como: figuras para o avental mágico, fantoches, álbuns seriados etc. Este material será armazenado em estantes na Biblioteca.

Posteriormente, serão realizadas atividades e oficinas culturais e de produção de artesanato, tais como: origami, criação de brinquedos com sucata, confecção de materiais para a contar histórias, balões decorativos com motivos variados, fantoches, dentre outras atividades conforme a necessidade ou indicação do público alvo.

Desta forma, acredita-se que estarão sendo atingidos os objetivos previstos, uma vez que os segmentos da sociedade que se pretende atender estão localizados em bairros que não possuem biblioteca pública ou espaço cultural, além do baixo poder aquisitivo. Através deste projeto, as pessoas envolvidas poderão entrar em contato com o mundo da leitura e da escrita, inclusive no ambiente digital possibilitando a inclusão social e a cidadania.

ACERVO

O acervo inicial é de cerca de sete mil itens de responsabilidade da equipe técnica na sua efetivação. Esse acervo será formado pelos seguintes tipos de materiais:

- Acervo bibliográfico – livros, periódicos, gibis, livros infantis, materiais especiais.
- Memória local – formação de uma coleção de registros orais, escritos e fotográficos sobre a memória da comunidade.

A aquisição da complementação do acervo será feita através das Leis de Incentivo a Cultura (Lei Federal n.º 10.783/02 e Lei Estadual n.º 11.726/94), doações diretamente com as editoras, doações e campanhas.

Será definida uma metodologia para a pesquisa e organização da memória local que possibilitará a coleta de depoimentos e materiais que tratem da história das pessoas e instituições que ajudam a formar a comunidade. Além do caráter de preservação e recuperação de memória essa ação pretende colaborar para o reconhecimento e o fortalecimento dos laços dessa comunidade para meio da própria identificação com seu passado.

EQUIPE TÉCNICA

A equipe técnica do Espaço Cultural/Biblioteca será constituída por um bibliotecário (não sendo necessário ser formado em biblioteconomia) coordenador, estudantes/estagiários do UNIFEG, um pedagogo e jovens aprendizes da comunidade.

É importante destacar que ao capacitar jovens da comunidade estamos reforçando a ação local e oferecendo oportunidade para seus membros.

A capacitação será realizada parte antes da implantação, parte durante a implantação e parte depois da implantação deste projeto, através de palestras, mini-cursos e demais atividades necessárias. Os temas em foco serão: biblioteca comunitária, sua missão, acervo, constituição e tratamento, sistema de gerenciamento eletrônico, atendimento, relação com a comunidade, pesquisa, orientação escolar, mediação de leitura, memória cultural e ação cultural.

MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

De forma a rever os objetivos e metas e estabelecer prioridades e à alocação de recursos, além de fornecer feedback para o planejamento organizacional e a mudanças necessárias, dentro de um processo participativo a avaliação será vista também como um processo pedagógico onde os envolvidos terão a possibilidade de assumir novas responsabilidades, desenvolvendo e ampliando suas habilidades.

Através de reuniões inicialmente quinzenais e, a posteriori, mensalmente, a equipe técnica se reunirá conjuntamente com os usuários do Espaço Cultural, parceiros e professores convidados, para avaliarem o andamento e desenvolvimento deste projeto.

O monitoramento será, também de forma participativa, através de reuniões mensais entre a equipe técnica. Serão redigidos relatórios das atividades desenvolvidas pelo coordenador, análises estatísticas de empréstimos e amostras de painéis das atividades desenvolvidas.

RESULTADOS ESPERADOS

A propor a criação de direcionamento deste Espaço Cultural a partir de ações participativas, pretende-se atuar na promoção da educação para a cidadania tendo como princípio à política de inclusão social, o incentivo a cultura e o fortalecimento da organização da sociedade.

Este projeto mostra que há condições de desenvolvimento cultural, e porque não dizer, social, da comunidade em situação de carência.

Acreditamos que este projeto pelo fato da comunidade estar envolvida no processo de consolidação e definições das linhas de atuação, possibilite uma melhoria na qualidade de vida, contribuindo para a transformação de suas vidas por meio de uma aquisição cultural diferenciada que possibilite superação das dificuldades.

Por meio dessa ação, pretende-se criar condições para que a comunidade tenha um espaço vivo e aberto à cultura, lazer e educação, de forma a propiciar a formação e a inclusão sócio-cultural por meio da leitura e do acesso à informação.

Espera-se, ainda, o envolvimento da comunidade neste processo através do estímulo às iniciativas de ações culturais-educativas originadas e priorizadas pela própria comunidade, como ainda, fomentar o desenvolvimento criativo dos usuários e a descoberta de novos talentos.

ANDAMENTO DO PROJETO

A primeira etapa do projeto foi angariar livros e material didático para a constituição da biblioteca, foi elaborada uma Campanha de doações de livros chamada “Doe Um Livro” iniciada em Abril de 2007, conseguiu-se cerca de sete mil itens.

A segunda etapa foi alugar uma casa com vários cômodos para alocar o Espaço Cultural Ilha da Cultura e a Biblioteca Comunitária Prof^a. Martha Ribeiro Alves, esses cômodos estão sendo utilizados para Contadores de História, Varal de Poesia, Sala da Memória e outras oficinas.

A iniciativa da Ilha da Cultura é reconhecida pelo Governo Federal como Ponto de Leitura e faz parte da Rede Biblioteca Viva, que é uma plataforma virtual de acompanhamento, interlocução e interação das iniciativas do livro e leitura por todo o Brasil. O Espaço recebeu um Kit do Ponto de Leitura no valor de R\$ 23.000,00 é composto de 650 títulos, distribuídos em: 50% de obras de ficção, 25% de não-ficção e 25% de referência; um computador, com impressora e um mobiliário básico formado por duas almofadas, três puffs, duas estantes, uma mesa e uma cadeira giratória com braço para computador além de Gibis da Turma da Mônica de Maurício de Sousa.

A falta de interesse de empresas da comunidade no projeto e no desenvolvimento local faz com que, no momento, a Biblioteca tenha alguns problemas funcionais. Além disso, o projeto não conta com o apoio da prefeitura.

Contatos:

Leandro Augusto de Andrade
e-mail: leandroandrade007@yahoo.com.br
Msn: leandrade007@hotmail.com
(35)8867-2353
(35)8853-2355
(11)8022-5091

Rua Alfredo de Carvalho, 185
Pássaro da Ilha
Cep-37810-000
Guaranésia – MG

e-mail: ilhadacultura@yahoo.com.br
Site: www.ilhadacultura.org.br
Blog: www.ilhadacultura.blogspot.com



Cartaz da Campanha “Doe um Livro” Abril de 2007

Campanha

DOE UM LIVRO

“UM PAÍS SE FAZ COM HOMENS E LIVROS”

Guaranésia - MG

“Ler é verbo transitivo direto, e a polissemia se revela na multiplicidade de complementos que a ele se pode dar” (Magda Soares)

“Doe um Livro” é uma Campanha integrada com algumas empresas de Guaranésia e com a comunidade, com o intuito de arrecadar livros e material didático para montar uma biblioteca na comunidade do Bairro Bom Jesus, Removayões, Vila Cruzeiro, Vila Lopes e Parque Industrial em Guaranésia.

Ajudem-nos a proporcionar para crianças e adolescentes tudo de bom que a prática da leitura oferece. Quando minimizamos os obstáculos entre os livros e os jovens, ajudamos a formar cidadãos conscientes, pois através do prazer pela leitura adquirimos maior bagagem cultural, social e política, preparando-se melhor para o futuro. Contribua com essa campanha. Doe um livro novo ou usado.

Pontos de Coleta

allon **ARTE** **GAZETA** **BANDO DO BRASIL**

www.doeumlivro.v10.com.br
(35)8653-2355

Doe um Livro

Dezenas de matérias publicadas sobre a iniciativa



Ilha na TV



Tv Sul de Guaxupé



EPTV Globo - Sul de Minas

Viagem ao Rio de Janeiro, em Julho. Evando dos Santos doou cerca de 4.200 livros



Zelita, Luciano, Evando e Leandro



Biblioteca desenhada por Niemeyer 3 andares com elevador.

FEMG 2008



Montando o espaço







Inauguração











ponto de leitura

Em Outubro de 2008, foi lançado o Edital do Primeiro **Concurso de Pontos de Leitura** Edição Machado de Assis, promovido pelo **Ministério da Cultura**, através do Programa Mais Cultura, trata-se de um concurso que selecionou algumas **iniciativas que desenvolvem ações de fortalecimento, estímulo e fomento à leitura em bibliotecas comunitárias** entre outros, para receberem kits destinados à renovação de acervos bibliográficos e equipamentos que promovam o uso cultural de computadores e internet. Com muito mérito a **Ilha da Cultura** foi selecionada.

Hoje a iniciativa da **Ilha da Cultura** é reconhecida pelo **Governo Federal** como **Ponto de Leitura** e passou a fazer parte da Rede Biblioteca Viva, que é uma plataforma virtual de acompanhamento, interlocução e interação das iniciativas do livro e leitura por todo o Brasil.

O **Kit do Ponto de Leitura** no valor de **R\$23.000,00** é composto de 650 títulos, distribuídos em: 50% de obras de ficção, 25% de não-ficção e 25% de referência; um **computador**, com **impressora** e um **mobiliário básico** formado por duas almofadas, três puffs, duas estantes, uma mesa e uma cadeira giratória com braço para computador além de **Gibis da Turma da Mônica** cedidos por Maurício de Sousa.

Essa é uma conquista de todos os organizadores do espaço, seus patrocinadores e de toda a comunidade guaranesiana.

Parabéns Ilha da Cultura!
Parabéns Guaranésia!



Sala
Machado
de Assis



Ministério
da Cultura



ponto de leitura

Cultura
Ponto de Leitura





Wellington Gonzaga



Leandro de Andrade
Idealizador do projeto



Luzia Souza Andrade
coordenadora



Cacilda Ribeiro
colaboradora



Alberto Emiliano "Preto"
secretario de cultura



Raniere de Souza
13 anos






BIBLIOTECA COMUNITÁRIA
PROF.^A MARTHA RIBEIRO ALVES

Rua Alfredo de Carvalho, 185.
Bairro Pássaro da Ilha
37810-000
Guaranésia - MG